

# O Perfume das Flores Silvestres (Canto 22)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 19/09/2025

Poema lírico em quatro estrofes por Cristiano Ricardo sobre o perfume das flores silvestres, entrelaçando sentimentos humanos, beleza e natureza, acompanhado de frase motivacional.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://escritor.cristianoricardo.com/post/o-perfume-das-flores-silvestres-2025-09-19>

---

Ninguém regou a flor que na colina  
Abriu pétalas ao clarão do sol;  
Não teve cerca nem estufa fina,  
Nem jardineiro que lhe desse escol.

E no entanto exala um perfume doce  
Que o vento espalha a quem ali passar,  
Feito se a própria graça eterna fosse  
De graça dada para consolar.

Há tanta beleza no que é miúdo,  
No riso franco, no abraço sem cobrança;  
O coração que compreende tudo  
Faz da modéstia a sua segurança.

Floresce onde o destino te plantou,  
Sem esperar platéia ou louvor;  
Quem com pureza na vida amou  
Deixa na terra um rastro de esplendor.

“A beleza mais tocante é aquela que nasce humilde: floresça onde estiver com toda a sua generosidade.”

Cristiano Ricardo — Escritor

Caderno de Poesia & Reflexões Humanas · Publicado em 19/09/2025 às 02:55.